**Avaliação das Aprendizagens no Ensino
Secundário:
Equidade e justiça no acesso ao ensino
superior**

FICHA DA ATIVIDADE

Escola Secundária Pedro Nunes

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO: 404652

DATAS DA INTERVENÇÃO: 22 a 24 de maio 2024

ESCOLA:

Escola Secundária Pedro Nunes

CONCELHO:

Lisboa

DISTRITO:

Lisboa

DIRETOR/ DIRETOR PEDAGÓGICO:

Maria Rosário Andorinha Silva

INTRODUÇÃO

O Decreto Regulamentar n.º 15/2012, de 27 de janeiro, estabelece que é atribuição da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) “*Contribuir para a qualidade do sistema educativo no âmbito da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário e da educação extraescolar, designadamente através de ações de controlo (...), propondo medidas que visem a melhoria do sistema educativo*”, assim como “*Zelar pela equidade no sistema educativo, científico e tecnológico, salvaguardando os interesses legítimos de todos os que o integram*” e os principais são os alunos.

Neste sentido, a atividade **Avaliação das Aprendizagens no Ensino Secundário: Equidade e justiça no acesso ao ensino superior** emerge como uma ação de Controlo da IGEC, focada na análise das práticas de avaliação e nas classificações internas e externas dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário. Este tema é fulcral no percurso escolar dos alunos, pelos efeitos que tem na promoção da qualidade das aprendizagens e no desenvolvimento do currículo, bem como pelos efeitos produzidos no acesso ao ensino superior.

Esta atividade tem como **objetivos**:

- Assegurar a todos os alunos o direito à avaliação das aprendizagens, em observância da legislação em vigor.
- Averiguar as razões que justificam a atribuição de classificações invulgarmente elevadas ou baixas em disciplinas dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, bem como as diferenças significativas entre as classificações internas e as classificações de exame.
- Contribuir para a melhoria das práticas de avaliação, com vista à promoção de uma maior justiça e equidade no acesso ao ensino superior.

A presente ficha sistematiza as principais conclusões, bem como as recomendações efetuadas pela equipa de inspeção, decorrentes da intervenção realizada na Escola.

CONCLUSÕES	RECOMENDAÇÕES
<p>Alguns dos critérios de avaliação analisados não enunciam um perfil de aprendizagens específicas, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p>	<p>Aperfeiçoar os critérios de avaliação, para que enunciem um perfil de aprendizagens específicas para cada ano de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, conforme disposto no n.º 2, do Artigo 20.º da Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto.</p>
<p>Os critérios de avaliação das disciplinas de Biologia e Geologia (10.º e 11.º ano), Física e Química A (10.º e 11.º ano), Biologia e Física (12.º ano) fazem referência à “(*) Portaria n.º 1322/2007, de 4 de outubro, artigo 9.º, ponto 6, alínea c)”, que se encontra revogada.</p>	<p>Referenciar o normativo legal que regulamenta a oferta de cursos científico-humanísticos do ensino secundário, em conformidade com o currículo em vigor, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, ou seja, a Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto.</p>
<p>Nas cinco disciplinas da amostra, a Escola cumpre a legislação em vigor no que respeita à avaliação das aprendizagens dos alunos consignada nos artigos: Art. 18.º, p.2; Art. 19.º, p.2, alínea b) e p.6; Art. 20.º, p.1, p.2, p.3, p.5; Art. 21.º, p.2, p.3, p.5, p.6 e p.7; Art. 22.º, p.3; Art. 24.º, p.4; Art. 25.º, p.2 e p.4, da Portaria n.º 226-A/2018, de 07/08.</p>	<p>-----</p>

OBSERVAÇÕES

A Escola integrou a Rede de Lisboa e Vale do Tejo do Programa Apoiar, associado ao Projeto MAIA, que visa fomentar a formação contínua e a mudança no interior das escolas através do autoconhecimento. Importa agora tirar partido do conhecimento construído no âmbito da participação neste programa para que, através da discussão interna e da consensualização dos processos de mudança, sejam continuamente aperfeiçoados os critérios de avaliação e respetiva operacionalização, em ligação com as práticas pedagógicas, aumentando as condições para que todos os alunos atinjam o seu máximo potencial.

Data: 24/05/2024

Equipa de inspeção: Isabel Barata e Rosa Micaelo

A Chefe da Equipa Multidisciplinar